

AVALIAÇÃO DO TEMPERAMENTO DE BOVINOS POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE MEDIDAS OBJETIVAS

Carneiro, R.V.¹, Pires, M.F.A.^{1}, Pereira, M.C.¹, Verneque, R.S.¹, Praxedes, V.A.¹, Peixoto, M.G.C.D.¹*

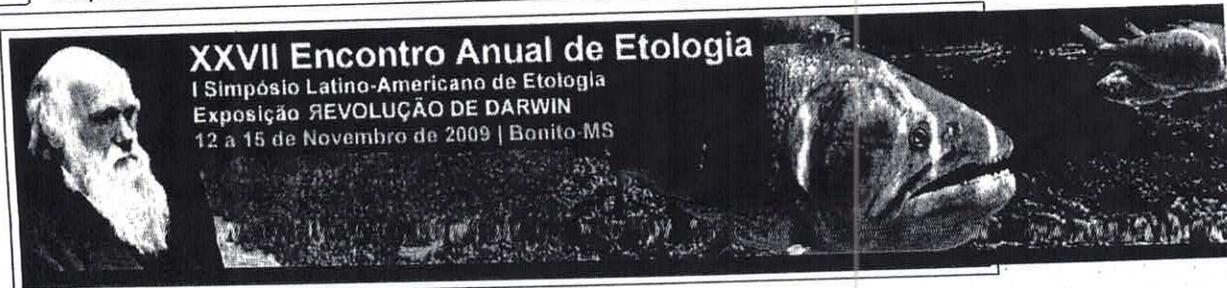
¹ Embrapa Gado de Leite - Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Bairro Dom Bosco - 36038-330 - Juiz de Fora - MG, Brasil.
e-mail: fatinha@cnpgl.embrapa.br

Os métodos de estudo do temperamento têm se baseado na observação a campo ou em confinamento, geralmente, mensurada subjetivamente. Avaliações objetivas têm sido propostas para quantificar o temperamento dos animais por permitirem eliminar desvios da subjetividade e comparar resultados obtidos em diferentes experimentos. Recentemente, o método da reatividade animal em ambiente de contenção móvel possibilitou quantificar o temperamento animal de forma objetiva, rápida, precisa, fácil e segura para o avaliador. O objetivo deste trabalho foi quantificar de forma objetiva o temperamento de vacas leiteiras utilizando diferentes tempos de duração para obtenção da reatividade. Foram utilizados 40 animais F1 (Gir x Holandês) do Campo Experimental da Embrapa Gado de Leite. Os tempos para obtenção da reatividade animal foram de 20, 30 e 40 segundos. O dispositivo eletrônico é acoplado ao brete-balança e quantifica a movimentação do animal, fornecendo um parâmetro para classificar os animais em diferentes níveis de reatividade animal, ou seja, de temperamento. A medida da reatividade foi categorizada numa escala com variação de 0 (menor reatividade) a 9 (maior reatividade). Para o tempo de duração de 20 segundos, os valores de média, moda e mediana encontrados foram 1,2; 0,0 e 0,0, para 30 segundos foram 1,1; 0,0 e 1,0, e para 40 segundos foram 1,7; 1,0 e 1,4, respectivamente. Os resultados indicam que, em geral, os animais são pouco reativos (mansos), provavelmente devido à maior frequência de animais em idades mais avançadas e mais adaptados ao manejo da fazenda leiteira, bem como ao descarte em idades precoces de animais mais reativos. O aumento na reatividade à medida que os animais permaneceram por mais tempo na balança pode estar relacionado ao desconforto do animal, portanto, estudo mais detalhado deverá ser conduzido para se concluir sobre o tempo de permanência no brete-balança mais adequado à detecção da reatividade em vacas leiteiras.

Palavras-chave: gado de leite, F1, reatividade animal.

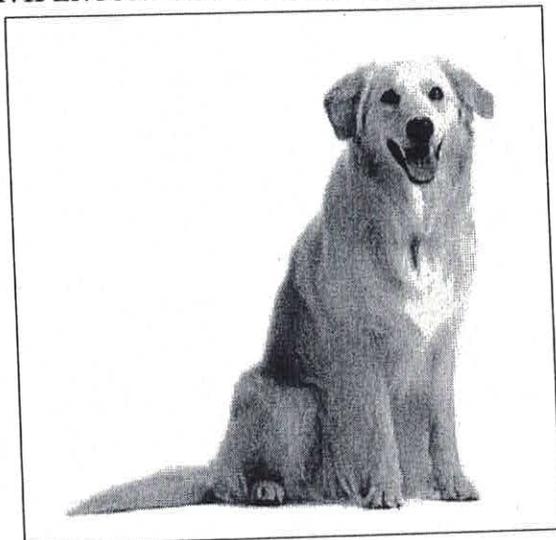
Financiamento: Fapemig e Embrapa.

SP 4368
P. 144



QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 2009

XXVII ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA



12 a 15 de novembro de 2009 Bonito
- MS
Aguarde novas informações

POSTADO POR ETOLOGIA NO BRASIL ÀS 17:15 

o COMENTÁRIOS:

Postar um comentário

LINKS PARA ESTA POSTAGEM

Criar um link

Postagem mais recente

Início

Postagem mais antiga

Assinar: Postar comentários (Atom)